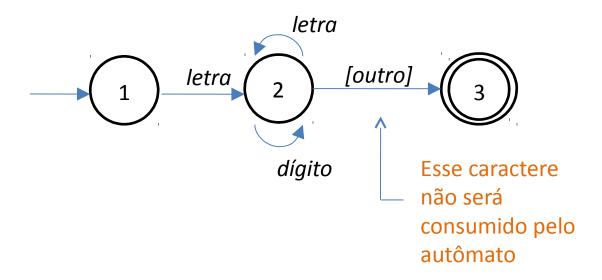
# Compiladores Análise Léxica Implementação de AFD

Prof. Dr. Luiz Eduardo G. Martins (adaptado por profa Dra Ana Carolina Lorena)
UNIFESP

### Implementação de AFD

- Há muitas formas de traduzir um AFD em código
- Considere o seguinte AFD para reconhecimento de identificadores:



## Implementação de AFD: código direto

 Podemos simular esse AFD escrevendo o código da seguinte forma: Indicado

apenas para

```
sistemas de
{início - estado 1}
                                             varredura
if próximo caractere for letra then
                                             muito simples
   avance entrada;
   {estado 2}
   while próximo caractere for letra ou dígito
      avance entrada; {permanece no estado 2}
   end while
   {passa para o estado 3 sem avançar entrada}
   aceitação;
else
                                             letra
   {erro ou outros casos}
                                                 [outro]
```

end if

letra

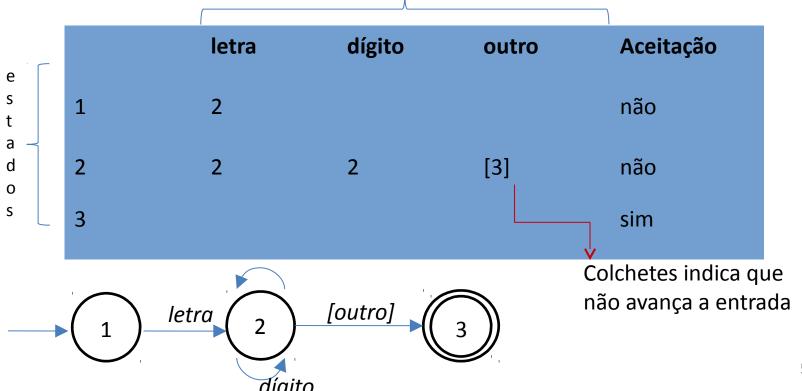
#### Implementação de AFD: case

 Uma alternativa melhor de implementação, seria usar uma variável para manter o estado corrente e tratar as transições como declarações case

```
Exemplos:
                                          x=0;
estado :=1; {início}
                                          nota01;
while estado = 1 ou 2
                                          1x;
   case estado of
   1: case caractere de entrada of
      letra: avance entrada; estado := 2;
      default estado := 4 {erro ou ignore};
      end case;
   2: case caractere de entrada of
                                           letra
      letra, dígito: avance entrada;
      default estado:=3;
                                               [outro]
                                    letra
      end case;
   end case;
                                           dígito
end while;
If estado = 3 then aceitação else erro ou ignore;
```

### Implementação de AFD: tabelas

- Métodos algoritmos dirigidos por tabela proporcionam a implementação de um código genérico para AFD (máquina de estados)
- Considere a tabela a seguir para o AFD de reconhecimento de identificadores
   caracteres de entrada



#### Implementação de AFD: tabelas

• Um algoritmo dirigido por tabela para o AFD de reconhecimento de identificadores poderia utilizar as seguintes matrizes:

```
    Uma matriz de inteiros T[estado,ch]
```

- Uma matriz booleana Avance[estado,ch]
- Uma matriz booleana Aceita[estado]

```
Exemplos:
x=0;
n1=2;
1x=3;
```

	WIII - C /		
if	Aceita[estado]	then	aceitação

	letra	dígito	outro	Aceitação
1	2 V			F
2	2 V	2 V	3 F	F
3				V

#### Implementação de AFD: tabelas

- O algoritmo dirigido por tabela:
  - Tem código reduzido
  - É genérico (mesmo código para diferentes problemas)
  - É mais fácil de alterar e manter
  - Mas tabelas podem ficar muito grandes
  - E muitas posições da tabela são vazias (pode necessitar implementar com alguma técnica para matrizes esparsas)

#### Implementação de AFND

- No caso de implementar um AFND, é necessário armazenar as transições ainda não tentadas e retroceder a elas em caso de falha
- É mais comum então usar AFDs, pois é mais fácil de tratar
- É possível converter um AFND em um AFD equivalente

#### Analisador Léxico

- Cabe ao sistema de varredura (analisador léxico) ler os caracteres do código-fonte e organizá-los em unidades lógicas para as outras partes do compilador (como o analisador sintático)
- É necessário implementar, como parte do sistema de varredura, uma rotina que leia os caracteres do arquivo de entrada (programa fonte), e retorne o caractere lido

#### Implementação de Analisador Léxico

Como
 alternativa,
 considere a
 função
 proximoChar()
 apresentada no
 código a seguir:

```
#include <fstream>
#include <iostream>
ifstream arq("teste.txt");
char proximoChar()
 char ch;
 arq.get(ch); // lê um caractere do arquivo texto
 return(ch);
int main()
 char ch;
while(!arq.eof())
 ch = proximoChar();
 cout << ch;
return 0;
```

### Bibliografia

• Bibliografia consultada
Capítulo 2 LOUDEN, K. C. Compiladores: princípios e
práticas. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004
RICARTE, I. Introdução à Compilação. Rio de Janeiro:
Editora Campus/Elsevier, 2008
AHO, A. V.; LAM, M. S.; SETHI, R. e ULLMAN, J. D.
Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2ª
edição — São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2008